

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

ENSINOS ESPIRITUALISTAS

de WILLIAM STAINTON MOSES

No Prefácio podemos ler o seguinte esclarecimento sobre a reedição desta obra:

- «Esta edição de *Ensinos Espiritualistas* é publicada pelos membros do Conselho da Aliança Espiritualista de Londres, como lembrança afectuosa do seu amigo, W. Stainton Moses, ao qual a Aliança deve a sua existência. Foi seu primeiro e único presidente desde a fundação, em 1884, até 5 de Setembro de 1892, data do seu retorno ao plano espiritual.

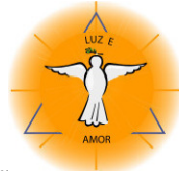
«Desejosos de provar amizade respeitosa àquele com quem tiveram o prazer e o privilégio de cooperar na obra que lhe era tão cara e que ocupara grande lugar em sua vida laboriosa, os membros do Conselho resolveram que o testemunho mais apropriado ao seu mérito e ao valor dos seus trabalhos seria a reedição do livro que ele próprio considerava a mais útil, em geral, das suas publicações [...] os *Ensinos Espiritualistas*, representando as lutas de um espírito robusto contra uma nova ordem de pensamentos, sua aceitação gradual de uma verdade a princípio suspeitada de heresia, possuirão sempre um encanto particular para aqueles, aliás, numerosos nesses dias de audácia intelectual, que suportam impacientemente as velhas crenças e se esforçam por obter uma liberdade maior e uma luz mais nítida»

Da informação biográfica do autor seleccionamos o seguinte:

- «Stainton Moses oferecia um conjunto de qualidades raras vezes reunidas em um só indivíduo. Justo, cordato, de um julgamento recto e são, nunca outro homem teve coração mais cálido, simpatias mais ardentes nem foi mais empenhado em ajudar por conselhos àqueles que se lhe dirigiam. Muito modesto, ele não tinha nenhuma vaidade pelos seus dons mediúnicos, raros no género; não recusava jamais discutir, nem menosprezava nenhum contraditor. A esclarecida inteligência de Moses e o seu espírito lógico permitiam-lhe confundir de modo decisivo os antagonistas que se arriscavam a atacá-lo sem razão nem saber. Stainton Moses gostava do retiro e fugia de exhibir-se em público para falar ou presidir *meetings*. Os seus dons obrigaram-no a sacrificar a sua inclinação e a sair muitas vezes dos hábitos de pesquisador, mas a isso se submetia com coragem, tacto e discrição, preenchendo o seu dever e dando exemplo do perfeito esquecimento de si mesmo. Granjeou o respeito afectuoso e a estima de centenas de homens, que amam a lembrança da sua amizade e a conservam como um legado precioso»

Nas transcrições, que seguidamente apresentamos, poderão observar-se o estilo do autor, a sua escrita e o modo de abordar os temas:

- «Dizeis a sua vida. A vida é eterna? «Sim; temos todas as razões para o acreditar. A vida tem duas fases: a progressiva e a contemplativa. Nós, que estamos em progresso e que esperamos progredir durante miríades sem-número de séculos, como dizeis, depois do ponto mais distanciado ao qual o vosso espírito limitado possa atingir, nada sabemos da vida de contemplação.



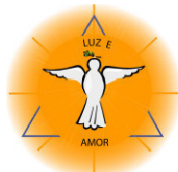
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Acreditamos, porém, que longe, bem longe, na vasta eternidade haverá um período ao qual as almas adiantadas atingirão eventualmente, quando os seus progressos as conduzirem à mansão do Onnipotente, onde elas despojarão o seu primeiro estado e se banharão na abundante luz da Divindade, contemplando os segredos do Universo. Disso não vos podemos falar, pois é muito elevado; não adejeis em tais alturas. A vida é sem-fim, como o entendeis, mas só a aproximação do limiar vos pertence e não a entrada no templo interior.

«- É certo. Tendes melhor conhecimento de Deus do que tínheis aqui na Terra?
- «Temos melhor conhecimento das operações do seu amor, dos actos desse bem-aventurado poder que fiscaliza e guia os mundos. Temos conhecimento d'Ele, mas não o conhecemos, nem o conheceremos como o entendeis, até que entremos na vida de contemplação. Ele apenas nos é conhecido pelos seus actos»

- «Sois cegos e ignorantes em vossos actos para com aqueles que ofendem as vossas leis ou as regras morais e restritas que governam as relações sociais. Em presença de uma alma degradada, cometendo delitos contra a moral e as leis constituídas, tomais logo as medidas mais apropriadas para aumentar a sua capacidade criminal. Em vez de subtrair tal ser das más influências, de lhe evitar todo o contacto vicioso, isolando-o sob a influência educadora da verdadeira espiritualidade onde as inteligências mais elevadas possam contrabalançar o pernicioso poder do mal, o colocais no meio de insalubres associações, em companhia de culpados como ele, onde a própria atmosfera está saturada de vício, onde os espíritos não desenvolvidos se aglomeram e onde, pelas aglomerações humanas e pelas influências espirituais, as tendências são completamente más.

«Pueril e curta vista! Não podemos entrar em vossos antros de criminosos. Os Espíritos missionários se retraem e consideram infrutífera a sua missão, choram em presença de uma associação humana e espiritual malfazeja, formada contra eles pela ignorância insensata do homem. Com um tal método, não é de admirar que tenhais adquirido a convicção de que a disposição declarada para o crime é raras vezes sanável; sois vós próprios os cúmplices manifestos desses Espíritos, que assistem com alegria às quedas que estimularam. Quantas almas desviadas, por ignorância ou por escolha, saíram dos cárceres, endurecidas e seguidas de guias perigosos, não o sabeis nem nunca podeis sabê-lo. Mas se quiserdes experimentar um melhor sistema para os culpados, obtereis um lucro perceptível, e incalculáveis bênçãos seriam conferidas aos mal guiados e aos viciosos. Deveríeis instruir os vossos criminosos; deveríeis puni-los como o são aqui, pela demonstração do dano que fizeram resvalar sobre eles próprios, cometendo faltas que retardam o seu futuro progresso. Deveríeis colocá-los onde espíritos adiantados e ardentes, entre vós, pudessem inculcar-lhes a aversão ao pecado e a sede do bem, onde os bandos dos Bem-aventurados pudessem auxiliar os seus esforços e os Espíritos das mais elevadas esferas pudessem espalhar por sobre eles a sua reconfortante e benigna influência. Porém, reunis os espíritos perigosos e os castigais barbaramente com vinganças e crueldades, tratando-os como pessoas das quais nada mais



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

se pode esperar, e o homem que foi a vítima da vossa ignorante repressão prossegue em sua louca carreira de pecado suicida, até que acrescentais, à série dos vossos actos insensatos, o último e pior; eliminais o culpado. Vós o libertais do grande freio das suas paixões e o mandais trabalhar, sem obstáculo, na vida de além-túmulo, sob a infernal sugestão das suas paixões irritadas. Cegos! Cegos! Não sabeis o que fazeis. Sois os vossos piores inimigos, os verdadeiros aliados daqueles que lutam contra Deus, contra nós e contra vós próprios. Arrogai-vos falsamente o direito, pela Lei Divina, de derramar o sangue humano. Errais, e não sabeis que os espíritos assim maltratados vingam-se por sua vez de vós. Tendes ainda que aprender os primeiros princípios dessa divina e piedosa ternura que trabalha, mesmo por nosso intermédio, para libertar o espírito viciado, a fim de reerguê-lo das profundezas do pecado e da paixão, para elevá-lo à pureza e ao progresso. Formastes um Deus cujos actos estão de acordo com os vossos próprios instintos; inventastes que Ele reside no Alto, indiferente à sorte das suas criaturas, cioso somente do seu próprio poder e da sua honra. Fabricastes um monstro que se compraze em estragar, em matar, em torturar, um Deus que se regozija infligindo amargos castigos sem-fim nem alívio. Fizestes Deus pronunciar palavras que Ele nunca conheceu, atribuis leis que Ele reprovava. Deus, o nosso caro Deus, amante, terno, piedoso, regozijar-se punindo com mão cruel a seus filhos desgarrados e ignorantes! Desprezível fábula! Baixa e louca concepção nascida do espírito brutal, grosseiro e limitado do homem»

E finalizamos com o seguinte texto:

- «Poderei obter alguns documentos acessórios sobre a teologia egípcia? - «Não é necessário, pouca coisa resta dos velhos livros Herméticos. Os escritos do Ritual dos mortos que se acham nos sarcófagos das múmias são extractos deles. As inscrições sobre os túmulos e as urnas funerárias são as mais antigas lembranças da fé egípcia. A religião era para o egípcio o móbil dominante, a vida em suas menores particularidades era-lhe submissa. A Arte, a Literatura e a Ciência dependiam dela. O cerimonial das purificações davam o tom de espiritualidade aos negócios da vida e todos os actos do egípcio se referiam à existência de uma outra vida sobre a qual se fixava seu firme olhar. Cada dia era colocado sob a protecção especial de um Espírito ou divindade que presidia ao seu curso. «Cada templo possuía os seus profetas, sacerdotes, pontífices, juizes, escribas, versados na ciência mística, os quais ocupavam sua vida casta e pura em penetrar os segredos ocultos da Natureza e os mistérios da relação dos Espíritos. Eram homens sábios, espiritualizados, a quem, aliás, certas coisas hoje conhecidas escapavam, e cujo profundo conhecimento filosófico e nitidez de percepção espiritual levavam a uma altura a que os vossos sábios de hoje não podem aspirar»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 05 será:

AGENDA CRISTÃ / de Francisco C. Xavier